

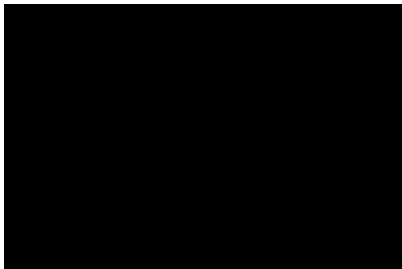
Medir e aprimorar a implementação das ações previstas nos Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRH) de Minas Gerais para contribuir com a gestão das águas no Estado. Esse é o principal objetivo de um programa que vem sendo construído desde 2017 pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e acaba de ser oficializado como uma ferramenta para nortear o trabalho no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH). Batizado de Aprimora PDRH, o programa se baseia em uma série de dispositivos para modernizar a gestão, entre eles a criação de dois índices que monitoram como estão as ações previstas nos PDRH de cada uma das 36 Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) e como anda o gerenciamento dos entes do SEGRH em cada uma delas.

Um desses índices é o chamado Índice de Implementação dos Planos de Ações (IPA), que mede qual é o grau de execução de cada uma das ações previstas nos Planos Diretores de Recursos Hídricos das UPGRH do Estado. Esse índice varia de 0 a 1 em cinco escalas, onde 0 significa que a ação não foi iniciada e 1 aponta que ela está 100% concluída. Cada PDRH é composto de um programa com várias ações e o IPA é aplicado em cada uma dessas ações para verificar qual o grau de implementação de cada uma delas. Neste momento o IPA foi aplicado em 30 dos 36 planos, tendo em vista que três deles ainda estão em elaboração, um encontra-se elaborado e aguarda aprovação pelo comitê de bacia responsável e outros dois acabaram de ser aprovados.

Outro segundo indicador que faz parte do Aprimora PDRH é o Índice de Suporte à Gestão (ISG), criado para avaliar e acompanhar a capacidade das UPGRH em subsidiar a implementação

das ações previstas nos planos de ações. O ISG também tem níveis em uma escala de 0 a 1 que estão vinculados à capacidade de suporte dos elementos avaliados, sendo 0 para o estágio péssimo de suporte e 1 para o estágio ótimo de suporte. O ISG é formado por um conjunto padronizado de 26 indicadores, distribuídos em seis componentes. Esse é um importante passo para a implementação do planejamento das bacias hidrográficas do Estado. Temos que buscar meios de implementação dos planos para que possamos dar sustentabilidade ao uso dos recursos hídricos em Minas , afirma a diretora-geral do Igam, Marília Melo, ao se referir às diretrizes do programa.

Foto: Evandro Rodney



Rio Pará é um dos mananciais do Estado que está incluído na aplicação de indicadores do Aprimora PDRH

Essa metodologia de criação de indicadores, que também conta com análise de resultados por meio de matrizes, foi desenvolvida durante a dissertação de mestrado do analista ambiental do Igam, Allan de Oliveira Mota, que atua na Gerência de Planejamento e Avaliação Ambiental, que está implementando a metodologia de



